

# O LÚDICO E O CONCRETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE DOCUMENTOS CURRICULARES DE MATEMÁTICA E A PRÁTICA DOCENTE

Discente<sup>1</sup>: Cristiane Marcelina de Souza Menezes  
Orientadora<sup>2</sup>: Profa. Dra. Eliane Maria Vani Ortega  
Linha de Pesquisa: Processos Formativos, Ensino e Aprendizagem

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como principal objetivo identificar os aspectos lúdicos e o concreto nos documentos curriculares de matemática na Educação Infantil, articulando com a experiência docente da pesquisadora. Para isso foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: identificar as produções sobre o lúdico e o concreto no ensino de matemática; investigar documentos curriculares norteadores do ensino de matemática para a educação infantil; relatar a prática como professora da educação infantil no que diz respeito aos aspectos lúdico e concreto para o ensino de matemática ao longo da minha trajetória; articular as produções identificadas bem como estudos de autores do campo da educação matemática com o relato produzido.

Dada a valiosa contribuição que a matemática tem em nosso cotidiano, o uso constante que fazemos dela no nosso dia a dia para medir, calcular, estimar, organizar, entre outras funcionalidades; a pesquisa de formas de alcançar os alunos e fazer com que queiram aprender se mostra muito válida e pertinente. A relação entre o lúdico e o concreto como meios para produzir aprendizagem significativa oferecem condições bem favoráveis de aproveitamento dos momentos em que estamos com nossos alunos, e, da curiosidade e interesse ávidos que estes apresentam. Inclusive, um levantamento entre os alunos sobre preferências, e dificuldades que sentem, podem ser bem produtivo e gerar resultados muito significativos tanto para eles quanto para os docentes.

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa “Ensino e Aprendizagem como objeto da Formação de Professores-GPEA”.

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Estudos e Pesquisa Ensino e Aprendizagem como objeto da Formação de Professores-GPEA”.

Vale salientar que o aspecto lúdico e o protagonismo gerado pelo trabalho concreto, tem sido enfatizados pelos documentos curriculares vigentes dirigidos para o trabalho com matemática na Educação Infantil. Este trabalho tem como principal objetivo analisar a presença do lúdico e do concreto em documentos curriculares da Educação Infantil; os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Paulista. Estes documentos parecem salientar principalmente o protagonismo do aluno em seu próprio processo de aprendizagem, sem, contudo, menosprezar a importância da participação do professor nessa jornada. A formação e estratégia de ação do professor pode facilitar, dificultar ou mesmo impossibilitar os avanços dos aprendizes, a depender da forma como o trabalho realizado em sala de aula, os enfoques dados ao ensino de matemática, e a forma como ela é apresentada e cobrada dos alunos.

Ao frequentar a escola, os alunos estão ampliando sua vivência social e exercitando sua cidadania ao se relacionar com uma diversidade bem maior de pessoas não pertencentes ao seu contexto familiar. Essa vivência resulta numa construção mais complexa de saberes baseados nas novas experiências que lhe são ofertadas e as novas oportunidades de aprender e conhecer saberes relacionados a todas as áreas de conhecimento, tendo destaque aqui para a matemática e como ela pode facilitar e melhorar nossa vida em diversos aspectos.

A aprendizagem matemática envolve organização e catalogação, classificando, seriando, medindo, promovendo a participação direta dos alunos, com auxílio e orientação do professor nos momentos oportunos e necessários. Buscar ideias sobre construções de materiais, jogos, brinquedos, produzindo muitas novas propostas de trabalho, envolvendo os alunos, suas produções, ideias e materiais coletados por eles, pode fazer com que desde bem pequenos, os alunos se tornem atores de seu desenvolvimento e formação pessoal, mas dando bases sólidas para a vivência coletiva e consciente de seu papel enquanto ser social que se tornou desde sua concepção. Não se trata apenas de conhecer pessoas, mas de conhecer e o mundo a sua volta e interagir produtivamente com este mundo.

A Educação Infantil atende alunos que, por sua faixa etária, necessitam de apoio material e técnico para que, com orientação e incentivo exercitem sua autonomia de pensamento e ação, buscando atuar ativamente em sua própria formação. Assim, os aspectos lúdico e concreto figuram como primordiais para o desenvolvimento de um trabalho que resulte em aprendizagem significativa para esses estudantes. Buscando entender a importância de tais aspectos diante

da aprendizagem da matemática, a fundamentação será realizada com base em estudos de teóricos da temática em questão, e em documentos curriculares voltados para a Educação Infantil, como os Referenciais Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e o Currículo Paulista (2019). Trata-se de investigação sobre as bases ofertadas por tais documentos para a prática docente considerando o aspecto lúdico necessário para essa modalidade de ensino e de narrar a prática da própria pesquisadora visando a reflexão e o aprimoramento do trabalho realizado no ensino de matemática nessa etapa de ensino.

Ao refletir sobre os processos intensos pelos quais passam os estudantes da Educação Infantil, somos remetidos diretamente ao aspecto lúdico muito presente nessa fase e que o trabalho de forma concreta pode oportunizar e facilitar o desenvolvimento físico, afetivo, cultural, linguístico e cognitivo. Esse aspecto lúdico favorece a compreensão dos alunos, bem como provoca o interesse pelos temas propostos em sala.

Nesse cenário, o ensino de matemática possui grande relevância como tema de interesse e de vivência cotidiana dos alunos, e sendo abordado de forma mais concreta pode garantir maior domínio de suas noções. Trata-se de colocar o estudante como autor e ator de sua própria aprendizagem, sem, contudo, dispensar o importante papel do professor de mediador e incentivador durante todo esse processo de descoberta e de construção de novos saberes. A reflexão, a tentativa, a interpretação, a busca de respostas pelo aluno podem permitir o desenvolvimento da confiança em suas próprias capacidades e a agir de forma mais autônoma dentro e fora do ambiente escolar. Esse desenvolvimento é valioso e engloba aspectos bem concretos de ação sobre si mesmo e seu entorno, buscando independência e evolução pessoal e intelectual. (Lorenzato, 2010)

Fica bem clara a necessidade de ação e reflexão dos alunos sobre a própria prática, bem como a clareza de objetivos do professor ao propor atividades que desafiem e levem o aluno a avançar na construção de conhecimentos, de busca por respostas, de aprimoramento de suas habilidades em todos os aspectos de seu desenvolvimento. O lúdico desponta nesse cenário como um meio de aproximação entre o estudante e o professor, gerando o interesse, a curiosidade, a vontade de participar desse processo e a ação sobre si mesmo e sobre o mundo faz com que essa vontade se mantenha e seja produtiva para a aprendizagem desses estudantes e para um trabalho mais significativo do professor.

O ensino da matemática na Educação Infantil passa pela necessidade da prática docente e o interesse dos alunos por essa temática. Para isso, será necessário que o trabalho ocorra de forma lúdica, com aspectos práticos que envolvam o concreto para que possa ser produtivo e para tanto tornando-se relevante saber como esses aspectos são abordados em nossos principais documentos norteadores.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho tem caráter qualitativo e delineamento descritivo-analítico. Trata-se de análise documental e utilização de narrativa autobiográfica, fundamentados em estudos teóricos sobre a temática em questão- a presença do lúdico e do concreto na abordagem matemática na Educação infantil.

Partindo-se da análise documental pretende-se realizar um estudo descritivo analítico acerca dos documentos curriculares para o ensino da matemática na Educação Infantil e das abordagens desses documentos aos aspectos lúdico e concreto dessa modalidade de ensino, bem como articular essas abordagens à prática docente da própria pesquisadora. Assim, os procedimentos metodológicos utilizados são análise documental e narrativa autobiográfica.

Devemos considerar que a análise documental deve sempre relacionar documento e contexto. Os documentos devem ser relacionados à produção de material dos homens e sua vida em sociedade. Para entender o documento sob tal perspectiva, deve-se inserir o objeto de estudo em seu contexto, e não privilegiar o singular em detrimento do universal, tampouco fazer generalizações, mas sim estabelecer uma relação dialética. Ler um documento sob um ponto de vista histórico é reconhecê-lo como parte de um contexto maior, uma vez que sempre há um discurso presente no documento (Cardoso; Vainfas, 1997).

A narrativa autobiográfica desponta no desenvolvimento de pesquisas como experiência sensível, afetiva e afetante, onde a subjetividade dos aspectos que o biográfico produz, dá sentido à frase: “nadar no mar profundo das narrativas”, dita pelo autor e que se refere a esse envolvimento gerado. Envio que resulta em novas indagações, novas buscas, transformações. Incita a criatividade, o exercício da decomposição de suas vivências, buscando compreendê-las, ampliá-las, ressignificá-las. (Porta, 2021)

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúdico; Concreto; Matemática; Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** Informação e documentação- Referências- Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) . Acesso em: 15 de agosto de 2022.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf> Acesso em: 15 de agosto de 2022.

LORENZATO, Sérgio. **Educação Infantil e percepção matemática**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. – (Coleção Formação de Professores)

LORENZATO, Sérgio. **Para aprender matemática**. 3 ed. rev. – Campinas, SP: Autores Associados, 2010. (Coleção Formação de Professores)

MILHORANÇA, Fernanda. TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli. **Teorização de práticas pedagógicas: escola, universidade, pesquisa**. Organizadoras: Maria da Graça Nicoletti Mizukami. Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali. São Carlos: EduFSCar, 2009.

PANIZZA. Mabel. **Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análises e propostas**. Porto Alegre: Palloti, 1986.

PORTA, Luis. **La expansión biográfica**. 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2021.

SÃO PAULO. **Currículo Paulista**. Disponível em: [http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portais/84/docs/pdf/curriculo\\_paulista\\_26\\_07\\_2019.pdf](http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portais/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf) . Acesso em 17 de agosto de 2022.